



CÂMARA MUNICIPAL DE SILVIANÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS

9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO 2025

Ao sétimo dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, às 18:30h, “sob a proteção de Deus” e mediante quórum regimental, a Sra. Presidente, Regiane Rosângela Marques declarou aberta a sessão. Presentes os Senhores Vereadores: Ana Tereza Beraldo, Degiane Domingues da Silva, Francisco de Assis Mendes, Geovana de Paiva, João Guilherme Carvalho da Silva, José Hélio de Brito Júnior, José Renato da Silva, Luís Fernando Nogueira dos Santos e Regiane Rosângela Marques. Dando início aos trabalhos, a Sra. Presidente pediu ao Secretário para fazer a leitura das matérias destinadas ao expediente: **Do Executivo:** o Projeto de Lei Nº 009/2025 que versa sobre o Poder Executivo Municipal instituir o Programa “IPTU PREMIADO”, mediante a realização de sorteios de prêmios e dá outras providências É RETIRADO DE PAUTA. **Do Legislativo:** Ata da 8ª Reunião Ordinária de 2025. **Expediente da Sociedade / e das Esferas de Governo:** Não consta. Dando prosseguimento a Sra. Presidente passa a palavra ao Secretário para a leitura das matérias destinadas a **Ordem do Dia:** Votação simbólica da Ata da 8ª Reunião Ordinária, colocada em votação é aprovada por 8 votos favoráveis, contendo um pedido para acrescentar a fala dos vereadores durante o debate livre. **Despacho:** acrescente-se a manifestação dos vereadores durante o debate livre na ata da 8ª reunião aprovada. **Informações da Câmara Municipal:** Ofício Nº 017/2025/GSPCMS que responde a Promotoria de Justiça o Ofício Nº 031/2025/PJCS/MG, informando sobre a exoneração dos servidores que compunham o quadro desta Casa, no setor de contabilidade e secretaria. Ofício Nº 025/2025/GSPCMS ao Poder Executivo Municipal, encaminhando a matéria do Substitutivo ao Projeto de Lei Nº 004/2025, aprovado como Projeto de Lei Complementar Nº 001/2025, que dispõe sobre a autorização para desconto em folha de pagamento referente a seguro de vida contratado por servidor. Ofício Nº 09/2025/CMSRIAC, de lavra do Vereador Luis Fernando Nogueira dos Santos que solicita ao Poder Executivo a compra de bandeiras do município, do Estado de Minas Gerais e do Brasil para serem distribuídas às escolas no

FB  
LF  
A  
D  
#  
R  
S



**CÂMARA MUNICIPAL DE SILVIANÓPOLIS**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**

programa Parlamento Jovem de Minas. A Câmara Municipal responde e-mail datado de 1/04/2025, ao Gabinete da Deputada Estadual Ione Pinheiro, informando que já se encontra em funcionamento o Departamento da procuradoria da Mulher na Câmara Municipal de Silvianópolis, instituída pela Resolução N°008/2024. Ofício N° 001/2025 Gabinete Parlamentar do Vereador Francisco de Assis Mendes, que solicita ao Excelentíssimo Prefeito Municipal que possa sinalizar o impedimento da Rua Sagrados Corações para o trânsito de caminhões tipo carreta, e vir a ampliar a sinalização para o trânsito destes veículos à Nova Avenida Leonides Borges de Oliveira. Ofício N° 001/2025 do Gabinete Parlamentar da Vereadora Geovana de Paiva, que encaminha ao Poder Executivo Municipal a proposta em Anteprojeto que “institui o conselho municipal de direitos animais e o fundo municipal de direito animais no âmbito do município de Silvianópolis/mg e dá outras providências”. Frente a essa demanda e iniciativa é a vereadora elabora o presente Anteprojeto de Lei que apresenta Casa Legislativa. O Anteprojeto de Lei prevê a criação do Conselho Municipal dos Direitos Animais – CMDA e do Fundo Municipal de Direitos Animais – FDA. **Informações do Poder Executivo Municipal:** não constam. **Informações da Sociedade e das Esferas de Governo:** Do Gabinete da Deputada Estadual Ione Pinheiro e-mail com anexo de projeto de resolução sobre a Procuradoria da Mulher. Ao qual foi respondido conforme informado no expediente anterior. Requerimento de Cidadã, da Senhora Rosineia do Amaral Gouveia, que expõe a Casa Legislativa sobre o ocorrido pelo trânsito de caminhões tipo carreta a Rua Sagrados Corações e a Rua Regina Costa Magalhães, que causam danos as residências. **Aberta a Tribuna aos Vereadores:** Aberta a palavra a Vereadora Degiane Domingues da Silva. Cumprimenta a todos, informando que gostaria de falar sobre o ofício do vereador José Hélio de Brito e Francisco de Assis Mendes, sobre a solicitação de duas instalações de lombadas na extensão perto do Posto Montevechio. Que desde a gestão passada, a vereadora Degiane e alguns vereadores foram até Poços de

J. B. J. J. J.

A. A. A. A.

D. W. F.

[Handwritten signature]



**CÂMARA MUNICIPAL DE SILVIANÓPOLIS**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**

procuraram por questão da Rua Sagrados Corações, devido à falta de sinalização, informando que ainda não foram colocadas, fazendo referência as placas, porque as carretas estão descendo. E estão subindo, estão causando uns prejuízos nas casas que o vereador João Guilherme acabou de citar, sendo a da Valdene, a da Rosinha e a do Sô Tarcísio. Vindo a se posicionar, que também está com o Vereador Francisco, e junto com os munícipes, porque acha também muito boa essa indicação, e que depois do acontecido da semana passada, eles colocaram uma placa, uma sinalização com um nome bem grande, Turvolândia, e duas setas, lá em cima. Citando que: não sei se vocês já viram? Fazendo referência aos vereadores. Também se posicionando, que espera que todos colaborem com isso, porque realmente, é muito triste, tanto para a Rosinha quanto para a Taça, Sô Tarcísio, e quanto para a Valdene, que está ali, no problema. Ainda esclarecendo que a casa da Rosinha está alugada, tem moradores lá e estão correndo perigo da mesma forma. Neste momento a Vereadora Presidente abre a palavra ao Vereador Francisco. Vindo a esclarecer que usando as palavras da Degiane, sobre o ofício que ele fez. Se tivesse combinado com a esposa do Homero, a Rosinha, não sairia tão perfeito como o ofício. Logo que o ofício que fiz foi o que ela pediu. Garantindo aos Vereadores que nem conversou com ela. Informando que no dia conversou com o Servidor Marcos para fazer, e depois chegou hoje, ela também fez. E neste ponto esclarecendo que não sabe se tem como o Prefeito impedir a avenida Sagrado do Coração, mas, antes de tudo, tem que pôr a placa lá, indicando que é para passar por uma avenida nova. E aqui, no começo da avenida, ou no fim, da Sagrado Coração, pôr que é proibido descer e lá embaixo, pôr que é proibido subir. Neste momento a Senhora Vereadora Presidente da reunião abre a palavra a Vereadora Geovana de Paiva que cumprimenta a todos. E se expressa que gostaria de falar um pouco dessa ementa que propôs para o Prefeito Lúcio. Informando que esteve em uma reunião com ele na data de hoje, se expressando que como todos aqui sabem, não ser uma novidade para ninguém. O município hoje vive um problema muito grande, que não é só no nosso. É das cidades vizinhas, sobre o abandono animal, que acontece com muita frequência. Explicando que entende que para as pessoas que são amantes do animal, é vivido. E que, também tem as pessoas que não gostam. Ninguém quer um animal na rua, correndo

J. B. Lopes

A

Atyug

D

W

+



**CÂMARA MUNICIPAL DE SILVIANÓPOLIS**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**

necessárias, partindo para uma reflexão que se vai plantando e vai regando e assim vai melhorando! Informando aos Vereadores que, estes, tem o apoio aos demais projetos, e que todos são muito bacanas. Em continuidade ao debate livre a Vereadora Presidente abre a palavra ao Vereador João Guilherme Carvalho da Silva, que inicia cumprimentando a todos, informando que o objetivo na inscrição da tribuna, é destacar também essas ações que já foram protocoladas, que já foram iniciadas pelos colegas Vereadores. E, em relação a essa questão da sinalização, que é tão importante, é tão necessário, e sabe que salva vidas e evita acidentes, e que transtornos maiores aconteçam. Dizendo que acha bacana ter reativado, ter reavivado essa ideia da travesseira elevada para colocá-la na chegada de Turvolândia. Porque ali realmente não tem acostamento pelo que se vê, vindo de Turvolândia para cá, indo daqui e saindo da cidade, se vê que não tem um local para escape. Então, se for necessário qualquer tipo de mudança no rumo do veículo, é muito perigoso pegar alguém que está caminhando, porque as pessoas ainda caminham na margem da LMG 882, e que não tem nenhum tipo de sinalização adequada para sinalizar a curva. A sinalização horizontal está muito precária, acabaram com praticamente todos aqueles olhos de gato, então está muito perigoso. É um perigo muito grande, fora os buracos, porque nas últimas ações corretivas que foram feitas, vimos que vários buracos viravam em quebra móvel, eles foram invertidos. Os buracos que eram para baixo voltaram para cima. Continuando sobre o tema o Vereador se expressa que hoje o problema daquela rodovia é mais sério do que imagina, é uma ligação importante entre os municípios de Silvianópolis e Turvolândia, de bairros rurais e grandes, populosos no município de Silvianópolis. Então, é importante que se tome a iniciativa e faça ações preventivas para depois não ter que chorar a morte de alguém, a perda de alguém por situações de negligência. Em continuidade cumprimenta o Vereador Francisco, o Vereador José Hélio, por terem tomado mais uma vez essa iniciativa, vindo a declarar que espera que sejam bem sucedidos com esse intuito. Em outro tema o Vereador diz, à Rua Sagrados Corações, ali no entroncamento com a Regina Costa Magalhães e seguindo para a Rua Vicente Ferreira Nogueira, vindo a informar que ali temos um problema seríssimo. E, que o intuito da avenida era principalmente lidar com aquele tráfego

J. B. Santos

A.

W.

W. H. G.

W. H.

W. H.



CÂMARA MUNICIPAL DE SILVIANÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS

terminar no dia que quiser, porque a obra foi cotada, orçada, foi planejada para ser entregue, concluída. Assim como nós temos cobrado, porque a população nos cobra também em relação à entrega da obra da Câmara, em relação à finalização da obra, nós queremos cobrar também da Prefeitura, nós queremos resolução do problema. Porque ao chegar ao final do morro, quem passa por ali vê, se depara com uma rua, que é a Rua Carlos Alberto Beraldo, quando você chega naquele entroncamento, você precisa fazer uma curva de 90 graus para virar à direita, então você precisa sair e não tem espaço para margem, para conversão nenhuma, ou seja, oferece risco também, mesmo sendo uma rua menos movimentada, é importante que não ofereça risco para todo mundo que for trafegar por ela. Em continuidade, em outro ponto colocado a tribuna livre dos Vereadores, o Vereador João Guilherme diz, em relação às árvores, que na semana passada tratamos, e no ano de 2023 realizamos uma audiência pública aqui na Câmara, eu quero fazer só um comentário para evitar também que mensagens criminosas e erradas sejam replicadas, sejam passadas adiante, principalmente no meu nome, que seja falado no meu nome sobre coisas que eu não falei. Informando que não falou em momento nenhum, e expressando para deixar muito claro, registrar, gravar, que não falou em momento nenhum sobre não cortar as árvores, inclusive na semana passada falou sobre isso, para quem quiser assistir na reunião no dia 31 de março, falou sobre a necessidade de se cortarem as árvores que estavam com risco, todos os vereadores que estavam presentes são testemunho do que ele falou. Firmando que em momento nenhum falou que as árvores deveriam ser mantidas no custo. Continuando o Vereador diz que precisamos fazer uma análise individual dos indivíduos, porque as árvores são indivíduos, elas podem não ter vida como a nossa que sai, se locomove, mas elas são indivíduos, são parte integrante do meio ambiente. Então, por conta disso, acha que precisaria ser feita uma análise individual e não contada só na necessidade de mudança pelo paisagismo, porque se foi plantado lá no passado é porque foi feito um projeto de paisagismo. Então, qualquer insistência de tirar um projeto de paisagismo do passado. Referenciando as gestões, responde, não tem que prevalecer o meu projeto de paisagismo. Foi feito um investimento, agora vai ser feito todo o desperdício, esse dinheiro pode investir em uma outra coisa, para poder criar uma outra despesa,

J. B. B. J.

A.

D.

W. G.

W.

J. G.



**CÂMARA MUNICIPAL DE SILVIANÓPOLIS**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**

é recolhido e é morto, é porque o cachorro está sendo recolhido, está sendo entregue para algum lugar para ser assassinado, e isso nós como vereadores, nós como defensores, nós não podemos permitir, nós não podemos admitir que seja feito contra a legislação, que é uma legislação de proteção, um trabalho público que não privilegia, que não cuida dos animais, que quer cuidar da população, mas quer tirar o problema, na verdade quer tirar o problema da vista das pessoas, então acha que para fazer um trabalho consciente, um trabalho eficiente precisa conscientizar primeiro os seres que são racionais, que são seres humanos que são as pessoas que cuidam, que são as pessoas que tem realmente capacidade de controlar essa reprodução dos animais, que muitas vezes acabam se reproduzindo por instinto, acabam se reproduzindo na zona rural, depois vem o dono e entrega na cidade, ou acaba se reproduzindo em outro município, entregam aqui, porque sabem que aqui tem cuidador, mas não pode, não pode acontecer, não se pode permitir. A câmara tem que funcionar, tem que pegar essas pessoas e tem que punir, porque não há nada em também identificar quem é que está fazendo, não pode ser nada, então a legislação precisa abrir para isso também. Neste momento após suas exposições se dirige a Vereadora Geovana e diz que quer prestigiá-la por esse trabalho tão eficiente que ela faz, destacando, que não é um trabalho também no papel não. Informando que a Geovanna é defensora da causa animal há muitos anos, muito antes que ela pensava em ter o objetivo de ser vereadora, de entrar para a vereança, ela já desenvolveu um trabalho fascinante em relação à causa animal, ela tem o exemplo, na porta da casa dela, de muitos animais que ela cuida voluntariamente, muito antes de ter qualquer tipo de cargo público, então eu parabeno a Geovanna e todos os cuidadores aqui do município. Também se posicionando que acha que nós precisamos de ajuda, de respaldo, de suporte público para fazer um trabalho cada vez mais abrangente e melhor, não tirar o problema das vistas. E por fim, se expressa cumprimentando o trabalho da Regiane, que é um trabalho também pioneiro nessa questão das estradas rurais, porque há muitos anos que se vem falando sobre isso, mas não é feito sequer o mapeamento dessas estradas, então se tem projeção, tem 1.200. Mas ninguém sabe exatamente quantos mil quilômetros tem, nem qual que é a distância, a extensão das estradas que são percorridas pelos veículos escolares.

J. Brito

Al

Alc

ED

+

ht



## CÂMARA MUNICIPAL DE SILVIANÓPOLIS ESTADO DE MINAS GERAIS

primeiro ponto. Continua informando e diz, que se chamou dois é porque tinham que ser duas vagas, em continuidade perguntando, agora você coloca um e coloca os outros, o cadastro é zero, porque é para uma vaga só, o que o outro vai fazer? Usando a palavra sem citar nomes, não querendo individualizar a culpa, não querendo direcionar, seja para o departamento de recursos humanos, seja para o departamento de contabilidade, de gestão de pessoal, não querendo direcionar isso para ninguém, mas informando por meio de reflexão que pensa o seguinte, se foi feito o recrutamento, se foi feito todo o processo seletivo para poder contratar uma pessoa, que seja contratada uma pessoa, não é visão, porque a outra pessoa vai passar, quem garante que ela vai passar no outro? Quem garante que ela vai ser aprovada no outro? Vindo neste momento a esclarecer, se as oportunidades forem abertas para a outra pessoa, e se a outra pessoa vier? Se posicionando, que não existe isso, se expressando que tem que seguir aquilo que a lei determina, tem que seguir aquilo que está determinado no edital, para que venha transparecer seriedade e confiança. É disso que se está falando, porque o que não está passando hoje é isso. Que se vê que a população reclama e a população questiona, questiona nós vereadores como fiscais, questiona o prefeito, questiona os departamentos da prefeitura diretamente por supostos favorecimentos, e se quer defender, mas não tem como defender. Voltando a se posicionar diz, porque que argumento tenho para me defender, se é que sei que eles estão fazendo errado, se é que se sabe que se for investigar eles estão fazendo errado, a atitude não está certa, então não vou acobertar ninguém, não é do meu feitio, não acoberto nem quem está junto comigo, nem quem está lá contra mim, não é questão de estar junto, de estar a favor ou de ser a situação ou ser oposição, é questão de defender o que é certo, e eu acho que o que é certo vale para todo mundo, ao final do seu discurso agradece dizendo, obrigado! Em continuidade a Vereadora Presidente abre a palavra a Vereadora Degiane Domingues da Silva, que pronuncia a respeito da fala que o Vereador João Guilherme acabou de falar, a questão do processo seletivo, informando que também foi procurada por munícipes hoje justamente por essa questão. Que abriu uma vaga com o processo seletivo, foram chamados duas pessoas, e as pessoas estão questionando por que é que nós não vamos perguntar no RH, na verdade eu não tive oportunidade de ir até o RH, não

J. Brito Jr

Az

Handwritten signature

WF +

Handwritten signature



**CÂMARA MUNICIPAL DE SILVIANÓPOLIS**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**

posicionar que seria muito bom e ficaria bem bonito também se usasse a avenida. Então, não preciso mais falar com o prefeito, que o Luiz já falou aqui, sempre vai chegar até ele, para mandar colocar o nome. E em continuidade exemplifica que era rua 1, e que agora não sabe qual que chama, se é isso, se é aquilo. Dentro do debate a Vereadora Geovana de Paiva, informa que conversou com a Ana Carla também, se ela localizou, porque também se a gente for colocar no Wazer, só localiza por número. Informando que ela disse que já foi avisado, foi avisado que esses nomes de ruas foram mudados, mas se eu colocar no Wazer o nome da minha rua que foi mudada, eles não localizam. Retomando a Vereadora Ana informa que está chegando a conta de água, de energia, o novo nome, e está virando uma bagunça como o Luiz falou. Então, tem que ser colocado o mais rápido possível. Também no Debate o Vereador Luiz informa que tem moradores que informaram que na conta de água é o nome da rua, na conta de luz é outro nome. Então, gera um transtorno no setor de serviço. Vindo o Vereador João a assumir a palavra informando que só para fazer um esclarecimento do assunto, o que vale é o cadastro municipal. Muitas vezes, a CEMIG acaba pegando uma rua do lar, uma rua adjacente, alguma coisa, e coloca o nome. Então, é que foi a própria CEMIG que causou esse problema daquela rua do Jardim São José, que colocou que era a Travessa Vicente Benedito Nogueira. Aí, depois, a outra também, do Suspiro, é a Travessa Vicente Benedito Nogueira. Então, virou tudo Travessa Vicente Benedito Nogueira. Todo mundo mora na Travessa Vicente Benedito Nogueira, então o mesmo nome nas ruas, aí vira uma confusão. Informando que agora, com a nomeação, já tem os nomes de cada rua e tudo, inclusive, vou até falar para você, Isabela, referenciando a servidora da Câmara, vou fazer uma publicação na Câmara para atualizar isso, colocar essa atualização dos nomes novos. foi aprovado de acordo com a última legislação, inclusive, pegando ali do loteamento Auto Boa vista, pegando o loteamento, pegando os pássaros, pegando todos os loteamentos novos, colocando os novos nomes para as pessoas já saberem, já ajudarem a replicar e fazer essa atualização na base de dados também da CEMIG, para que a base de dados da CEMIG fique de acordo com a base de dados da administração municipal, porque o que vale é o do município, a lei municipal, quem colocou os nomes na época, nas épocas antigas foram os vereadores que estavam

J. Duto Jr

A. [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible]



**CÂMARA MUNICIPAL DE SILVIANÓPOLIS**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**

Francisco de Assis Mendes a exemplificar sobre as ruas situadas naquele local. Em outro ponto do debate a Vereadora Geovana de Paiva se expressa que está tendo muita reclamação dos munícipes a respeito de pedido de limpeza de lotes. O que eles estão reclamando? Vindo a explicar que acha muito justo o que eles estão reclamando, porque também é a minha reclamação como munícipe também. Se eu vou no setor dos tributos, eu tenho um lote ao lado da minha casa, que está sujo, eu tenho que levar as informações para o setor dos tributos. Informando que não acha correto isso. Porque se chego no setor dos tributos, qual lote do meu vizinho lá precisa ser limpo? Eu tenho que saber o nome do vizinho, quem é o vizinho. Eu acho, assim, se eu moro numa cidade grande, isso não existe. Acho que eu tenho que dar o meu endereço para o do meu lado e pronto. Eu não tenho que sair caçando quem é o vizinho, da onde é a pessoa, qual é o nome inteiro da pessoa, até porque o do lado de baixo da minha casa diz que mora lá em São Paulo, eu não tenho acesso a ele. Não temos acesso a todos os donos dos lotes. Vindo a se posicionar que o setor dos tributos deveria facilitar a vida dos munícipes, como qualquer outro setor dos tributos que eu pude ligar em outros municípios. E eu vou lá e faço reclamação do meu lote ao lado do meu lote no máximo uma foto, e está no setor dos tributos. No seu mapa lá, está identificando que lote é esse, de quem é essa pessoa, e notificava o dono. Informando que não tem que amarrar esse munícipe tentar fazer o serviço que é do setor dos tributos. Se expressando que acha que esse serviço tem que ser realizado por ele. Você tem que fazer uma organização melhor entre eles para ter esse mapa completo. Para eles automaticamente identificarem onde o lote precisa ser limpo, ou, entra no mapa lá na hora, localiza juntamente com a pessoa. Entretanto tem que ir atrás da pessoa, eu não achei legal isso não. Aí eu vou ter que caçar, vindo a perguntar exemplificando. Qual que é seu nome? Respondendo de imediato: Porque eu preciso dar uma notificação para você lá! Se posicionando que isso não faz sentido. Continua dizendo que, isso é uma reclamação que vem vindo. Eu passei por isso, posso falar com a propriedade, quem me procurou também, está falando a verdade, porque eu mesma, pessoalmente, passei por isso, até que eu não voltei para dar um dado no lote de baixo. Informando também que ela mesmo acabou passando o que tinha que passar para matar o mato que tinha lá, até porque não sabe onde

*Francisco de Assis Mendes*

*Geovana de Paiva*

*[Handwritten signature]*



CÂMARA MUNICIPAL DE SILVIANÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS

ser encaminhado à prefeitura. Respondendo o Vereador José Renato diz vou fazer! Informando que porque toda hora que passa, não concorda. Que quando é capim, essas coisas assim, já virou mato, referenciando que cresceu. Por fim a Vereadora Presidente diz se expressando só para encerrar, gostaria, como vocês já falaram, sobre esse projeto de lei que eu estou apresentando, referente às estradas rurais, para se melhorar cada vez mais. Que é por obrigação como vereadores, de nós estarmos fazendo também a nossa parte de estar auxiliando ao Poder Executivo. Referente as normativas, a lei, também que possam tê-la em mãos pra poder utilizá-las e que, de fato, façam uso delas. Pois, não pode só por leis e criando leis e criando leis e elas não saírem do papel. Não tem efetividade. Então, o projeto, ele vem com esse intuito, até o nome já diz, cuidando das nossas estradas, porque elas são nossas, mesmo que não tenham uma propriedade na roça, mas além de terem um conhecido, um amigo, tem também toda, como disse meu amigo, Vereador Luiz Fernando, nosso ouro está na zona rural, de fato está. Fazendo uma reflexão perguntando, já viu aquela história? E em continuidade expressa, nós comemos, nós bebemos, se não sair da zona rural, não existe isso. Tem que cada vez mais de ter esse cuidado especial, de ter esse carinho, estar cada vez mais criando projetos, criando leis, mas que elas, de fato, sejam utilizadas, cumpridas. E eu costumo dizer o seguinte, leis se cumprem, não se discute, e tal, a partir do momento que é feito lei, e, não é fazendo leis que são impossíveis de serem cumpridas. São leis que estão ao alcance de todo mundo. Infelizmente, nós, o ser humano, nós só fazemos com que as coisas, de fato, aconteçam se elas estiverem de fato sendo comprovadas e provadas. Então, está aqui eu volto depois com o apoio de todos os Vereadores, para que possa levar esse projeto até o Executivo, para todos poderem trabalhar juntos com o Prefeito. Vindo a participar do debate sobre o tema o Vereador José Renato, informa em comentário que tem uma vontade de se reunir com o Secretário de Obras. Informando que fosse feito o serviço com mais eficiência. E neste momento exemplificando, está feito o serviço assim, você vai lá depois que fizeram, não é possível! Tem que ser feito com mais seriedade, mais eficiência. Informando que não está criticando, é de fazer uma coisa mais bem feita! A ponte da Santa Barbara. Sem jeito! Fizeram um pranchão lá, dessa altura aqui, não custava nada pegar o outro

J. Renato

A

Assis

D

LF

+

[Signature]